

Estudos em Patologia Veterinária

Valeska Regina Reque Ruiz
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2019



Valeska Regina Reque Ruiz
(Organizadora)

Estudos em Patologia Veterinária

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E82	Estudos em patologia veterinária [recurso eletrônico] / Organizadora Valeska Regina Reque Ruiz. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-531-0 DOI 10.22533/at.ed.310191408 1. Patologia veterinária. I. Ruiz, Valeska Regina Reque. CDD 636
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Patologia Veterinária é uma área da Medicina Veterinária responsável pelo diagnóstico das doenças nos animais domésticos e selvagens, através do exame clínico do animal, dos tecidos e fluidos corporais. É dividida em dois ramos, a patologia da anatomia e a patologia clínica, ambas realizam o diagnóstico de doenças nos animais verificando se há risco para os humanos manusearem, consumirem ou conviverem com estes, sejam eles animais produtores de alimentos, animais selvagens ou exóticos, ou animais de companhia. Além do diagnóstico os veterinários patologistas têm um papel importante na descoberta de novas formas de tratamento, bem como a investigação científica de doenças pré-existentes, ou descobrindo uma nova doença.

Para tanto o conhecimento da fisiologia animal é importante, e desta forma conhecer o que está alterado nos estados patológicos. Já o conhecimento das patologias deve ser constantemente aprofundado, através de estudos, leituras, cursos e especializações. Desta forma a Editora Atena apresenta o livro Estudos em Patologia Veterinária, o qual traz estudos de patologia de cães, gatos, bovinos, equinos, pinguins, lambaris, mamíferos selvagens e coelhos.

Bom estudo!

Valeska Regina Reque Ruiz

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ÁREAS DE PREFERÊNCIA DE DISCENTES DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	
<i>Stefany Bentes Santos</i>	
<i>Suzana Mourão Gomes</i>	
<i>Antonio Danilo Bentes Meninea</i>	
<i>Patrícia Ribeiro Maia</i>	
<i>Luizete Cordovil Ferreira da Silva</i>	
<i>Eula Regina Lima Nascimento</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3101914081	
CAPÍTULO 2	7
PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ FRENTE ÀS METODOLOGIAS ATIVAS	
<i>Suzana Mourão Gomes</i>	
<i>Stefany Bentes Santos</i>	
<i>Antonio Danilo Bentes Meninea</i>	
<i>Patricia Ribeiro Maia</i>	
<i>Eula Regina Lima Nascimento</i>	
<i>Luizete Cordovil Ferreira Da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3101914082	
CAPÍTULO 3	15
CARRY-OVER E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA NA UTILIZAÇÃO DE RAÇÃO MEDICADA NA PRODUÇÃO ANIMAL	
<i>André Barbosa da Silva</i>	
<i>Maila Palmeira</i>	
<i>Marcos Back</i>	
<i>Leandro Antunes de Sá Ploêncio</i>	
<i>Heitor Daguer</i>	
<i>Luciano Molognoni</i>	
<i>Elizabeth Schwegler</i>	
<i>Fabiana Moreira</i>	
<i>Juahil Oliveira Martins Jr</i>	
<i>Vanessa Peripolli</i>	
<i>Ivan Bianchi</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3101914083	
CAPÍTULO 4	23
FASCIOLA HEPÁTICA NO BRASIL: PERFIL PARASITOLÓGICO E GEOGRÁFICO DE ACORDO COM DADOS DO SIGSIF	
<i>Darlan Morais Oliveira</i>	
<i>Scheila Veloso Marinho Guedes</i>	
<i>Whandra Braga Pinheiro Abreu</i>	
<i>Vanderlene Brasil Lucena</i>	
<i>Suellen Alves de Azevedo</i>	
<i>Marcia Guelma Santos Belfort</i>	
<i>Wilker Leite Do Nascimento</i>	
<i>Adriana Damascena da Silva</i>	
<i>Walberon Ferreira Araujo</i>	
<i>Leilane Andressa Bicho de Oliveira</i>	
<i>Teresinha Guida Miranda</i>	

CAPÍTULO 5 34

PRINCIPAIS PATÓGENOS DAS DIARREIAS EM BEZERROS NEONATOS NO BRASIL

Mariela Arantes Bossi
Adriana de Castro Moraes Rocha
Bruna Barbosa De Bernardi
Darlene Souza Reis
Débora Fernandes de Paula Vieira
Lidiovane Lorena Gonçalves Jesus
Marianna Ferreira Borges Barreto
Prhiscylla Sadanã Pires
Gustavo Henrique Ferreira Abreu Moreira
Leandro Silva de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.3101914085

CAPÍTULO 6 38

SOROPREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-TOXOPLASMA GONDII E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS EM TRABALHADORES DE ABATEDOUROS-FRIGORÍFICOS NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA

Thaliane França Costa
Luís Gustavo Siqueira Matias Ramos
Renata Stefany Bitencourt Cavalcante
Nancyleni Pinto Chaves Bezerra
Danilo Cutrim Bezerra
Priscila Alencar Beserra
Hilmanara Tavares da Silva
Camila Moraes Silva
Hamilton Pereira Santos
Viviane Correa Silva Coimbra
Camila Magalhães Silva
Porfirio Candanedo Guerra

DOI 10.22533/at.ed.3101914086

CAPÍTULO 7 49

ANÁLISE COPROPARASITOLÓGICA DE LOBOS-GUARÁS (*CHRYSOCYON BRACHYURUS*) DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CANASTRA, MG

Daphnne Chelles Marins
Luciano Antunes Barros
Ricardo da Silva Gomes
Lucas Xavier Sant'Anna
Sávio Freire Bruno

DOI 10.22533/at.ed.3101914087

CAPÍTULO 8 55

ATENDIMENTOS CLÍNICOS DE MAMÍFEROS SELVAGENS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE NO PERÍODO DE 2007 A 2017

Sávio Freire Bruno
Daphnne Chelles Marins
Amary Nascimento Júnior

CAPÍTULO 9 60

TRANSPOSIÇÃO CORNEOCONJUNTIVAL NA REPARAÇÃO DE PERFURAÇÃO CORNEANA EM UM COELHO (*ORYCTOLAGUS CUNICULUS*)

Rayssa Dias Faleiro
Isabela Pessôa Barbieri
Camila Valério Baruel
Andrea kuner
Rafael de Freitas Nudelman
Larissa Correia Amorim
Elisabeth Lins Coppola
Marcos Vinicius Monteiro Vianna
Eriane de Lima Caminotto
Thais Fontes Braga

DOI 10.22533/at.ed.3101914089

CAPÍTULO 10 66

USO DO ÓLEO ESSENCIAL DE ORIGANUM SP. COMO AGENTE ANESTÉSICO EM *ASTYANAX BIMACULATUS* – DADOS PRELIMINARES

Eduardo da Silva
Gabriel Tobias Deschamps
Carlize Lopes
Robilson Antônio Weber

DOI 10.22533/at.ed.31019140810

CAPÍTULO 11 71

VARIATION OF HETEROPHIL/LYMPHOCYTE RATIO IN REHABILITATION OF MAGELLANIC PENGUINS (*SPHENISCUS MAGELLANICUS*, FOSTER 1781)

Bruna Zafalon-Silva
Alice Teixeira Meirelles Leite
Maurício Sopezki
Vera Lucia Bobrowski
Rodolfo Pinho da Silva Filho
Gilberto D'Avila Vargas

DOI 10.22533/at.ed.31019140811

CAPÍTULO 12 77

ANÁLISE CITOLÓGICA PARA DIAGNÓSTICO DE LEISHMANIOSE EM UM GATO OLIGOSSINTOMÁTICO EM ÁREA ENDÊMICA, CAMPO GRANDE, MS, BRASIL

Camila Maria dos Santos
Ana Lúcia Tonial
Valeska Rossi Duarte
Alexsandra Rodrigues de Mendonça Favacho
Eduardo de Castro Ferreira
Dina Regis Recaldes Rodrigues Argeropulos Aquino

DOI 10.22533/at.ed.31019140812

CAPÍTULO 13	88
ANESTESIA EM CADELA GESTANTE PARA PROCEDIMENTO E CIRURGIA NÃO-OBSTÉTRICA: RELATO DE CASO	
<i>Rochelle Gorczak</i>	
<i>Fellipe de Souza Dorneles</i>	
<i>Raquel Baumhardt</i>	
<i>Marília Avila Valandro</i>	
<i>André Vasconcelos Soares</i>	
DOI 10.22533/at.ed.31019140813	
CAPÍTULO 14	99
CARTILHA “INTOXICAÇÃO POR MEDICAMENTOS EM CÃES E GATOS”	
<i>Pâmela Talita de Aguiar e Silva</i>	
<i>Mylenna de Cássia Neves Guimarães</i>	
<i>Priscilla Natasha Chaves de Araújo</i>	
<i>Gabriela Lopes Ferreira</i>	
<i>Dulcidéia da Conceição Palheta</i>	
DOI 10.22533/at.ed.31019140814	
CAPÍTULO 15	105
CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO EMPREGO LABORATORIAL DA RELAÇÃO UREIA/CREATININA SÉRICA EM CÃES (<i>CANIS FAMILIARIS</i>) COM AZOTEMIA	
<i>Victória Nobre</i>	
<i>Ursula Raquel do Carmo Fonseca da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.31019140815	
CAPÍTULO 16	116
ESTUDO MICROBIOLÓGICO DAS CERATITES ULCERATIVAS EM CÃES	
<i>Ana Carolina Pereira</i>	
<i>Giselle de Lima Bernardes</i>	
<i>Márcia Regina Eches Perugini</i>	
<i>Lucienne Garcia Pretto-Giordano</i>	
<i>Mirian Siliane Batista de Souza</i>	
DOI 10.22533/at.ed.31019140816	
CAPÍTULO 17	128
GASTROTOMIA EM CADELA IDOSA – RELATO DE CASO	
<i>Hugo Augusto Mendonça Canelas</i>	
<i>Alessandra Souza Negrão</i>	
<i>João Victor Rodrigues da Silva</i>	
<i>Leony Soares Marinho</i>	
DOI 10.22533/at.ed.31019140817	
CAPÍTULO 18	135
TÉCNICA DE MAQUET TRATAMENTO DA RUPTURA DO LIGAMENTO CRANIAL EM CÃO – RELATO DE CASO	
<i>Danilo Roberto Custódio Marques</i>	
<i>José Fernando Ibañez</i>	
DOI 10.22533/at.ed.31019140818	

CAPÍTULO 19	142
PERITONITE INFECCIOSA FELINA (PIF) – REVISÃO DE LITERATURA	
<i>Ana Livia da Silva</i>	
<i>Carolina Martins de Medeiros</i>	
<i>Marina Gabriela do Prado</i>	
<i>Julyán César Prudente de Oliveira Andreo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.31019140819	
CAPÍTULO 20	148
FRATURA APICAL DE SESAMÓIDE PROXIMAL EM EQUINO: RELATOS DE CASO	
<i>Mauricio Gromboni Borgo</i>	
<i>Guilherme Basso Tosi</i>	
<i>Victoria Coronado Antunes Depes</i>	
<i>Fernanda Tamara Neme Mobaid Agudo Romão</i>	
<i>Fabio Henrique Bezerra Ximenes</i>	
<i>Vanessa Zappa</i>	
<i>Thiago Yukio Nitta</i>	
DOI 10.22533/at.ed.31019140820	
SOBRE A ORGANIZADORA	154
ÍNDICE REMISSIVO	155

CARTILHA “INTOXICAÇÃO POR MEDICAMENTOS EM CÃES E GATOS”

Pâmela Talita de Aguiar e Silva

Universidade Federal Rural da Amazônia, Instituto da Saúde e Produção Animal
Belém-Pará

Mylenna de Cássia Neves Guimarães

Universidade Federal Rural da Amazônia, Instituto da Saúde e Produção Animal
Belém-Pará

Priscilla Natasha Chaves de Araújo

Universidade Federal Rural da Amazônia, Instituto da Saúde e Produção Animal
Belém-Pará

Gabriela Lopes Ferreira

Universidade Federal Rural da Amazônia, Instituto da Saúde e Produção Animal
Belém-Pará

Dulcidéia da Conceição Palheta

Universidade Federal Rural da Amazônia, Instituto da Saúde e Produção Animal
Belém-Pará

RESUMO: O uso racional de medicamentos está diretamente relacionado com o estabelecimento da necessidade de uso do medicamento. Devido ao crescimento da indústria farmacêutica, observa-se um problema muito comum na medicina veterinária: o aumento do número de casos de intoxicações por medicamentos. Assim, o objetivo do presente trabalho foi agrupar características toxicológicas

de alguns dos principais medicamentos usualmente disponíveis na casa dos tutores, transformando-o em uma cartilha para divulgação ao público em geral. Confeccionada a partir da leitura de artigos científicos, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso e livros que continham informações sobre o assunto em questão, a cartilha leva informação até o tutor sobre medicamentos que podem causar intoxicação em cães e gatos de uma forma didática e com linguagem acessível tendo em vista que essa é uma situação que comumente afeta diversos animais em ambiente domiciliar. A expectativa é que com a cartilha, relatos de casos de intoxicação medicamentosa em animais de companhia possam diminuir de forma gradativa.

PALAVRAS-CHAVE: conscientização, divulgação, uso de medicamentos.

ABSTRACT: The rational use of medicines is directly related to the establishment of the need to use the medication. Due to the growth of pharmaceutical industry, there is a very common problem in veterinary medicine: the increase in the number of cases of drug poisoning. Thus, the aim of the present study was to group toxicological characteristics of some of the main drugs usually available in the home of tutors, turning it into a booklet for dissemination to the general public. Made from the reading of

scientific articles, doctoral theses, master's dissertations, course papers and books that contained information on the subject in question, the booklet takes information to the tutor about medicines that can cause intoxication in dogs and cats in a didactic form and with accessible language, considering that this is a situation which commonly affects several animals in home environment. The expectation is that with the booklet, reports of cases of drug intoxication in companion animals may decrease gradually.

KEYWORDS: Awareness, disclosure, use of medication.

1 | INTRODUÇÃO

O uso racional de medicamentos está diretamente relacionado com o estabelecimento da necessidade de uso do medicamento (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1987). Devido ao crescimento da indústria farmacêutica, observa-se um problema muito comum na medicina veterinária: o aumento do número de casos de intoxicações por medicamentos (HANSEN, 2006).

Intoxicação refere-se ao desenvolvimento de efeitos adversos associados à exposição a determinadas doses de substâncias químicas, fármacos ou outros xenobióticos. É um efeito medicamentoso dose-dependente, variável com a predisposição individual do usuário e com as várias interações enzimáticas de indução ou inibição do metabolismo da droga. A intoxicação pode ser local (por exemplo, em pele e mucosas) ou pode ser sistêmica, dependendo das propriedades físico-químicas do tóxico, do seu mecanismo de ação e da via de exposição (PEBMED, 2018).

A intoxicação por drogas destinadas ao uso humano pode resultar do uso indevido por parte de donos de animais, uso sem prescrição médica ou, mais frequentemente, ingestão acidental de drogas que são armazenadas incorretamente (FITZGERALD et al., 2006; SIROKA; SVOBODOVA, 2013). A maioria das informações publicadas sobre casos do tipo provém de centros de controle de intoxicações animais e humanos ou de relatos de casos isolados. Com base nessas informações, a exposição de pequenos animais a medicamentos destinados ao uso humano parece estar aumentando (CORTINOVIS et al., 2015).

É de suma importância conhecer também o mecanismo de ação dos muitos agentes tóxicos envolvidos em intoxicações de cães e gatos, para os veterinários possam realizar o tratamento mais eficiente para as intoxicações e orientar proprietários quanto ao uso dos medicamentos em suas residências (HANSEN, 2006)

O objetivo deste trabalho foi agrupar características toxicológicas de alguns dos principais medicamentos usualmente disponíveis na casa dos tutores, transformando-o em um material didático e educativo, funcionando como fonte de consulta inicial para o público em geral a fim de conscientizar tutores de cães e/ou gatos sobre o que alguns medicamentos administrados sem a indicação de um Médico Veterinário podem causar.

2 | METODOLOGIA

A cartilha foi confeccionada a partir da leitura de artigos científicos, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso e livros que continham informações sobre o assunto em questão. Utilizou-se o programa Microsoft Word 2010 para apresentação gráfica e formatação de texto. As fotos de medicamentos foram retiradas de sites de drogarias e as fotos e ilustrações de animais foram obtidas do site *pixabay.com* (todas estão disponíveis para uso comercial gratuito e a atribuição não é requerida). A capa foi feita utilizando o aplicativo Canva versão 1.0.8 disponível para smartphone Android. A linguagem utilizada foi de compreensão acessível ao público externo e tutores de cães e/ou gatos. A escolha dos medicamentos se deu pelo volume de material encontrado abordando a intoxicação de dado fármaco. Foi levado em consideração os casos de intoxicação mais recorrente por um determinado medicamento.



Sumário	
Introdução.....	5
Quais os medicamentos que mais causam intoxicação em animais?.....	6
Dúvidas frequentes.....	16
Alerta.....	17
Glossário.....	18
Tomar nota.....	19
Outras informações.....	20

6

Quais os medicamentos que mais causam intoxicação em animais?

Medicamento genérico: Paracetamol

Nomes comerciais: Acetofen®, Calpol®, Parador®, Pyrena®, Naldecon®, Tylenol®, Mioflex®, e outros que contenham paracetamol em sua composição.

Animais sensíveis: Cães e gatos (principalmente).

Por que este medicamento é tóxico?
Gatos possuem poucas enzimas responsáveis por metabolizar o paracetamol no fígado. Devido a essa deficiência, ocorre acúmulo de metabólitos tóxicos que vão causar lesão hepática e falência aguda. A intoxicação também pode causar distúrbios cardiovasculares, neurológicos, gastrointestinais e endócrinos quando causadas em doses muito elevadas.

Sintomas da intoxicação: o paracetamol no gato causa um quadro muito grave com vômitos, mucosas pálidas, depressão e coma. Caso não seja atendido imediatamente, o animal poderá vir a óbito. No cão o quadro é mais leve, mas podem apresentar vômitos, prostração e alterações no fígado.

16

Dúvidas frequentes

1 Como sei se o medicamento que estou comprando é tóxico para o meu animal?

Seu animal está doente? Procure um Médico Veterinário! Somente ele pode lhe indicar o melhor medicamento para o caso do seu animal de estimação após anamnese, avaliação física e análise de resultados de exames laboratoriais.

2 Acho que meu animal está intoxicado por um medicamento que eu dei. E agora?

Procure o Médico Veterinário mais próximo de você disponível para atendimento de emergência! Somente ele pode reverter a intoxicação.

Figura 1: Algumas páginas extraídas da cartilha “Intoxicação por Medicamentos em Cães e Gatos”.

Fonte: Elaborada pelos autores.

A cartilha compilou dados de 10 medicamentos humanos ou veterinários que comumente causam intoxicação em cães e gatos com as seguintes informações: nome do medicamento genérico, nomes comerciais, quais os animais sensíveis, o porquê do medicamento ser tóxico e quais os sintomas da intoxicação.

O material também contém uma seção de alerta sobre os riscos de intoxicação

e qual o procedimento cabível para a situação. Também há um glossário que lista palavras que constam na cartilha e que possivelmente o leitor não saiba o significado exato.

Ao final da cartilha há uma seção para que o leitor tome notas e também adicione informações sobre Médicos Veterinários que possam atender seu animal caso haja alguma emergência. Ter a informação de fácil acesso é importante em momentos como esse.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ideia do produto é levar informação até o tutor sobre medicamentos que podem causar intoxicação em cães e gatos de uma forma didática e com linguagem acessível tendo em vista que essa é uma situação que comumente afeta diversos animais em ambiente domiciliar. O ato de medicar animais exige conhecimento profissional e deve ser feito apenas pelo médico veterinário. Por esquecer que os animais de estimação têm anatomia e fisiologia diferentes da humana, o tutor acaba complicando o quadro clínico do animal ao administrar um medicamento sem orientação, mesmo que seja na tentativa de tentar resolver o problema e diminuir o sofrimento, podendo causar sérios problemas e até mesmo levá-lo à morte.

Além disso, a orientação de uso de medicamentos dada pelos atendentes de estabelecimentos comerciais (*pet shops*) e lojas de produtos agropecuários sem a consulta a um médico veterinário colaboram com a ocorrência de casos de intoxicação (MEDEIROS, 2009).

A partir de um inquérito epidemiológico sobre a prevalência de intoxicações de cães e gatos em Curitiba, HANSEN (2006) apresentou uma maior porcentagem, dentro do grupo dos medicamentos, de intoxicação com analgésicos e anti-inflamatórios. Talvez isso se deva pela facilidade em se ter em casa grandes doses de analgésicos, já que os mesmos não necessitam de uma regularização legal para o uso (NOVACK, 2005). E desta forma, aquele que se “auto-medica”, medica também seus animais e familiares.

Por esse motivo, é preciso difundir informações para o público em geral em relação à toxicidade de medicamentos administrados cotidianamente, além de alertar sobre como identificar um animal intoxicado para encaminhá-lo à assistência médica veterinária. A expectativa é que com a cartilha, relatos de casos de intoxicação medicamentosa em animais de companhia possam diminuir de forma gradativa.

Para Lavadouro (2013), a prevenção ainda é a melhor maneira de reduzir a incidência de intoxicações em animais de companhia, sendo necessária a conscientização da população em relação à utilização de medicamentos com princípios ativos que podem ser tóxicos aos animais quando administrados em situações contraindicadas.

4 | CONCLUSÃO

A partir da criação desse material pode-se deduzir que a conscientização dos tutores quanto aos riscos de intoxicação irá aumentar caso tenham acesso à cartilha, por ser didática e ter linguagem acessível. Dessa maneira, ela entra como uma solução de baixo custo financeiro para diminuir o elevado número de casos de intoxicação de cães e gatos.

REFERÊNCIAS

CORTINOVIS, C.; PIZZO, F.; CALONI, F. **Poisoning of dogs and cats by drugs intended for human use**. *The Veterinary Journal*, v. 203, n. 1, p. 52-58, jan. 2015.

FITZGERALD, K. T.; BRONSTEIN, A. C.; FLOOD, A. A. **“Over-the-counter” drug toxicities in companion animals**. *Clinical techniques in small animal practice*, v. 21, n. 4, p. 215-226, nov. 2006.

HANSEN, D. T. K. **Prevalência de intoxicações de cães e gatos em Curitiba**. 2006. 72 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

LAVADOURO, J. H. B. et al. **Intoxicação por ivermectina em cães**. *Revista de Ciências Agroveterinárias*, v. 12, n. supl., p. 55-56, 2013. Edição especial.

MEDEIROS, R. J. et al. **Casos de intoxicações exógenas em cães e gatos atendidos na Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense durante o período de 2002 a 2008**. *Ciência Rural* [Online], Santa Maria, v. 39, n. 7, p. 2105-2110, out. 2009.

NOVACK, V. et al. **Deliberate self-poisoning with acetaminophen: A comparison with other medications**. *European Journal of Internal Medicine*, v. 16, n. 8, p. 585-589, dec. 2005.

PEBMED. **Intoxicação medicamentosa: definição e diagnóstico**. Disponível em <<https://pebmed.com.br/intoxicacao-medicamentosa-definicao-e-diagnostico>>. 2018. Acesso em mar. 2018.

SIROKA, Z.; SVOBODOVA, Z. **The toxicity and adverse effects of selected drugs in animals—overview**. *Polish Journal of Veterinary Sciences*, v. 16, n. 1, p. 181-191, mai. 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **The rational use of drugs**: report of the conference of experts. Nairobi 1985 Jul 25-29. Geneva: WHO; 1987.

SOBRE A ORGANIZADORA

Valeska Regina Reque Ruiz: Médica Veterinária formada pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2004), mestre em Medicina Veterinária pelo Centro de Aquicultura da Universidade Estadual Paulista (2005). Atua como professora no CESCAGE desde janeiro de 2011. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Histologia e Fisiologia Animal.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alimentação 20, 45

Analgesia 88, 89, 97, 98

Anestesiologia 97, 98

B

Bezerros 37

Bovinos 24, 33, 114

C

Cães 64, 102

Conservação 49

Córnea 60, 64, 65

D

Diagnóstico 42, 47, 51, 52

E

Estudo 31, 41, 65, 76, 97

F

Faculdade 1, 7, 22, 48, 49, 55, 64, 71, 87, 88, 104, 105, 142, 148

Fetos 88

Fígado 24, 27

G

Gado 37

Gatos 64, 77, 102, 143, 144, 145

L

Lambari 66

Lobo-guará 49, 51, 52

M

Medicamentos 22, 102

Medicina veterinária 1, 2, 5, 8

O

Oftalmologia 64, 65, 118, 119, 120, 121, 127

Ortopedia 141

P

Parasitoses 49

Patologia 2, 5, 49, 55, 85, 113, 114, 116, 147

Pesquisa 47, 86

Prenhez 88

Produção 99, 128

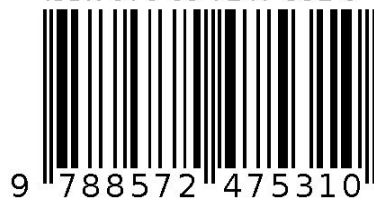
R

Relatos 61, 88

T

Toxoplasmose 39, 43, 44, 48

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-531-0



9 788572 475310